

Expetativas frustradas

Centenas de trabalhadores do setor da Saúde nos Açores continuam com as carreiras congeladas

Tornar-se incompreensível e completamente inaceitável a situação vivida por centenas de trabalhadores em funções públicas dos Açores, em particular dos hospitais de Angra, Horta e Ponta Delgada e das Unidades de Saúde de S. Miguel, Terceira e Santa Maria, em virtude de não estarem ainda a receber os montantes referentes à primeira fase de descongelamento numa altura em que já deveriam estar a sentir os efeitos do pagamento da segunda fase do descongelamento das progressões nas carreiras.

Estamos assim perante um atraso de 10 meses relativamente ao previsto no Orçamento do Estado para 2018, num processo que se arrasta de forma inqualificável para além do razoável, não obstante os inúmeros alertas e pedidos de regularização feitos pelo **SINTAP** no sentido de levar o Governo Regional, pela tutela que lhe cabe sobre a administração pública regional, a resolver, de forma célere, um problema que resulta na frustração das expetativas de centenas de financeiras trabalhadores.

O **SINTAP** manifesta particular preocupação para com os trabalhadores de mais baixos rendimentos, por se verem privados dos acréscimos remuneratórios necessários a fazer face a compromissos anteriormente assumidos.

Relembramos que, ao abrigo do Orçamento do Estado para 2018, o descongelamento das progressões nas carreiras abrange todos os trabalhadores em funções públicas que, a 1 de janeiro de 2018, possuam 10 pontos de avaliação.

O **SINTAP** já por mais do que uma vez solicitou uma intervenção corretiva junto da Direção Regional da Organização e Administração Pública, não tendo sido possível, até à data, obter por parte daquele organismo qualquer explicação ou justificação para que se mantenha esta demora no processamento e pagamento das alterações dos posicionamentos remuneratórios a que os trabalhadores têm direito.

Açores, 3 de outubro de 2018

